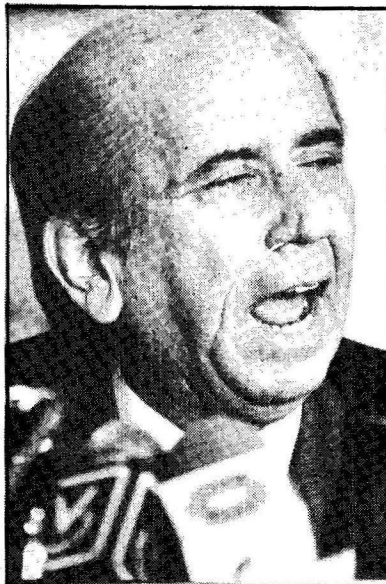


Devedores latinos reúnem-se amanhã para reafirmar união

Caracas — Por iniciativa do Sistema Econômico Latino-Americano (Sela) e do presidente eleito Venezuelano, Carlos Andrés Perez, a América Latina reafirmará amanhã seus compromissos com a integração e a cooperação econômica regionais. O ato, programado para o dia 1º de fevereiro, irá expor o propósito da América Latina de apresentar uma frente comum ante as nações industrializadas e particularmente frente aos seus credores, segundo disseram porta-vozes da organização do evento.

O alto nível dos participantes, entre eles 14 chefes de Estado, supõe o fortalecimento do Sela, órgão criado há 14 anos por iniciativa de Perez durante sua primeira presidência, entre 1974 e 1979, e do então presidente mexicano, Luís Echeverría. A reunião coincidirá com as intensas gestões que realizam os países mais endividados da região para conseguir melhores condições de pagamento e novos empréstimos que lhes permitam alcançar índices de crescimento aceitáveis para superar as condi-



Reuters

Perez: um dos articuladores

ções de atraso sócio-econômico.

O evento também coincidirá com os preparativos da organiza-

ção, a única de caráter regional que inclui Cuba, para realizar este ano ou no próximo uma conferência latino-americana sobre dívida externa. O encontro será inaugurado pelo secretário permanente do Sela, o uruguaio Carlos Perez del Castillo, enquanto que o presidente equatoriano Rodrigo Borja falará representando as delegações regionais que assistem à posse de Carlos Andrés Perez.

O Equador não faz parte do Grupo dos Oito, formado pela Argentina, Brasil, Uruguai, Peru, Colômbia, Venezuela e Panamá, suspenso por seus problemas internos, que lidera as iniciativas regionais frente aos credores e às nações industrializadas, mas assim como os demais países da região enfrenta problemas da dívida e da queda de preços de seus produtos de exportação.

O ato será encerrado um discurso de Perez, firme partidário da integração regional e em especial da área andina, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Venezuela.